



H0793

PARADOXO VIVENCIADO PELAS MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SURDAS: A BUSCA DO EMPODERAMENTO

Mariana Bernardo Soares, Gabriela Marinho e Profa. Dra. Zelia Zilda Lourenço de C. Bittencourt (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente trabalho propõe refletir sobre o enfretamento da questão social na realidade da reabilitação, que se expressa e manifesta devido à dinâmica do capitalismo que visa à produção, o lucro, não compreendendo e anulando as questões externas ao trabalho. Difundindo informações sobre direitos, deveres e a forma de acessá-los, buscam estimular e desenvolver as potencialidades das mães de crianças e adolescentes surdas do CEPRE. Frente a esta realidade, o profissional de serviço social atua como articulador, facilitador e gestor de políticas públicas que propiciam o empoderar - "dar o poder" e na construção da autonomia, fortalecendo as qualidades e vínculos já existentes, criando assim meios para que os usuários sejam protagonistas de suas próprias histórias. O objetivo do estudo foi facilitar o empoderamento e a participação dessas mães. A proposta dessa pesquisa tange criar mecanismos que minimizem os impactos causados pelo sistema atual excludente, que dificulta as relações sociais das crianças e adolescentes surdas, trazendo grandes impactos como a desmotivação, a desistência do tratamento e em casos extremos, a privação da convivência familiar e social, sendo uma negligência inconsciente. O paradoxo de optar entre o tratamento do filho ou a atividade profissional deixa as mães frágeis diante dessa escolha, pois ainda não se sentem fortalecidas para conciliar as polaridades.

Família - Exclusão - Empoderamento